



# BOLETIM MUNICIPAL SEVER DO VOUGA

ANO: 1

Nº 3

OUTUBRO 1988

## VISITA OFICIAL DO PRIMEIRO MINISTRO, PROFESSOR CAVACO SILVA, AO CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

Eram 19, horas e 30 minutos, quando S. Ex<sup>a</sup> o Primeiro Ministro e a sua comitiva chegaram ao Largo fronteiro aos Paços do Concelho, calorosamente saudados pela multidão. Foi com certa dificuldade que conseguiu entrar nos Paços do Concelho.

Ao cimo da escadaria principal, o senhor Primeiro Ministro descerrou uma lápide comemorativa deste importante acontecimento, tendo-se dirigido de imediato ao gabinete da Presidência da Câmara para a tradicional cerimónia de apresentação de cumprimentos.

No Salão Nobre dos paços do Concelho decorreu a sessão Solene, tendo usado da palavra, em primeiro lugar presidente da Assembleia Municipal; Mário Coutinho Martins, que afirmou:

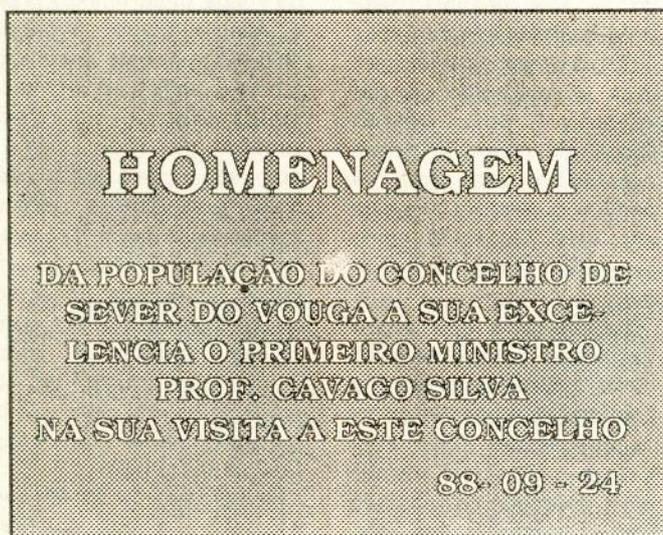
**Excelentíssimo Senhor  
Primeiro Ministro  
Excelentíssimos Senhores  
Ministros**

**Excelentíssimos Senhores  
Secretários de Estado  
Sr s Deputados aqui presentes**

**Excelentíssimo Senhor  
Governador Civil**

**Ex.mo Sr. Presidente da  
Câmara Municipal de Sever  
do Vouga**

**Ex.mos Senhores mem-  
bros da Assembleia Mu-  
nicipal e Vereadores da C.M.  
bem como**



**Ex.mos Atarcas aqui presentes e demais Autoridades  
minhas Senhoras e Meus Senhores**

Na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal de Sever do Vouga e em nome do Órgão Autárquico que represento e bem assim em nome de toda a população deste concelho, queremos apresentar a V. Ex<sup>a</sup>, Sr. Primeiro Ministro, e a todas V. Ex<sup>a</sup> as nosas melhores saudações de Boas Vindas a esta Vila de Sever do Vouga.

Gostaríamos de receber V. Ex<sup>a</sup> numas instalações mais condignas, mas é o que temos, Sr. Primeiro Ministro. Somos um Concelho pobre, que pouco mais tem que a Beleza que o Criador lhe deu. Desde há muito que os seus

habitantes se debatem por uma vida melhor, pois apesar de pobre, sempre a população deste concelho foi laborista, lutadora e esperançada num futuro melhor. Se V. Ex<sup>a</sup> tivesse oportunidade de fazer uma visita através das várias localidades deste concelho, certamente notaria o árduo esforço que as gerações passadas e as actuais desenvolveram para sobreviver, quer minando o subsolo em busca de minérios - são diversas as explorações mineiras infelizmente todas desactivadas - quer cavando as encostas das montanhas, construindo as terras para o cultivo dos bens essenciais e indispensáveis ao sustento das famílias. Infelizmente, como foi dito, as minas fecharam e os homens que

nelas trabalhavam foram dos primeiros a emigrar para Terras de Franca, nos primórdios dos anos 60.

Quanto à agricultura, a necessidade levou à união e podemos orgulhar-nos de sermos os "inventores" (entre aspas) das Cooperativas Agrícolas, pois a primeira Cooperativa Agrícola foi fundada - e ainda hoje existe - numa das freguesias deste Concelho-Couto de Esteves. Outras se seguiram e a união destrás deu ao País indústrias, sobretudo ao nível de Lactínios, que muito contribuem para a riqueza do País.

Ao esforço dos mineiros de outrora depois agricultores, veio juntar-se mais recentemente o esforço dos industriais que vêem muitos dos seus projectos inviabilizarem-se por falta de condições: terrenos escassos, demasiado caros e de difícil e dispendiosa construção devido ao acidentado dos mesmos e como se isso não bastasse, uma rede viária que tem sido das piores do distrito, senão do País.

Apesar de todos os esforços desenvolvidos, Sr. Primeiro Ministro, temos sido pouco correspondidos e a prova é que estamos considerados entre os três concelhos mais pobres do Distrito. Mas temos esperança.

E V. Ex<sup>a</sup> Sr. Primeiro Ministro tem publicado um livro

cujo título é precisamente "CUMPRIR A ESPERANÇA"...

O tempo de V. Ex<sup>a</sup> é precioso, não me vou alongar mais. Queremos apenas transmitir-lhe o quanto nos apraz a presença de V. Ex<sup>a</sup> entre nós, tanto mais que é a primeira vez que este pequeno concelho recebe a visita oficial do primeiro responsável pela Governação do País. E é esta satisfação que todos nós aqui presentes queremos transmitir a V. Ex<sup>a</sup> e ao mesmo tempo afirmar que poderá contar com o nosso apoio. Estivemos com V. Ex<sup>a</sup> no passado, estamos com V. Ex<sup>a</sup> no presente e estaremos também no futuro. Poderá contar connosco. Sr. Primeiro Ministro: aqui e lá fora estão concentrados muitos e muitos Severenses.

Deixaram tudo para virem afirmar a V. Ex<sup>a</sup> a sua fidelidade e a concordância com as reformas estruturais que tem vindo a adoptar para tirar este País da cauda da Europa.

Mas eles vieram também para ouvir da boca de V. Ex<sup>a</sup> as palavras de esperança de que atrás falei e que ajudem este concelho a sair do atraso e do esquecimento a que tem sido votado. Certamente que o Sr. Presidente da Câmara irá falar mais aprofundadamente das nossas carências. Sabemos que V. Ex<sup>a</sup> vai ouvi-lo com o coração aberto e não poderá deixar de ajudá-lo na árdua missão de fazer com que este concelho de S. V. tenha a dignidade dos outros concelhos do Distrito e do País. País que só será verdadeiramente Europa quando cada concelho o for de per si.

Não vou roubar mais tempo a V. Ex<sup>a</sup>. Terminando agradecendo a honra que nos deu por esta visita ao mesmo tempo que faço votos para que esta curta estadia entre nós seja apenas o preparar do terreno para uma visita mais demorada num futuro

que desejamos não venha longe. Não faltarão motivos para nos essa visita, assim o esperamos.

Muito obrigado.

**Senhor Primeiro Ministro, Senhores Ministros, Senhores Secretários de Estado, Restantes Autoridades, Autarcas, Senhores Convidados, Senhoras e Senhores:**

É uma data histórica a primeira vinda de sua excelência o senhor Primeiro Ministro acompanhado de tão alargado elenco ministerial, a este pequeno, lindo e acolhedor concelho, mas dos mais pobres do País em redes viárias, equipamentos colectivos, culturais e recreativos.

Está o nosso concelho em festa e agradecido por ser visitado por vossa excelência, pois se vossa excelência está aqui, é porque o nosso concelho não está esquecido como esteve em Governos anteriores.

O Governo a que Vossa Excelência preside, através desta prática demonstra a correcta preocupação de vir às populações tomar contacto com o País real, ouvindo em local próprio, os anseios e justas reivindicações das suas gentes.

Repito, com a vinda de vossa excelência a este concelho, estamos a viver um momento histórico, o que não aconteceu em anteriores governos, pois poucos membros do governo se sentaram neste chamado salão nobre.

E com espírito de trabalho e competência já demonstrada pela sua equipa, que quis Vossa Excelência vir aqui dizer que também o progresso e desenvolvimento que este sacrificado povo merece, para atingir os mesmos direitos que outros concelhos já possuem, no que respeita às necessidades primárias já envelhecidas e corroidas noutros concelhos pelo decorrer dos tempos.

Somos um concelho do distrito de Aveiro, distrito esse considerado o 3º do País, com muito orgulho para todos

os Severenses. A sua gente e trabalhadora, dinâmica e com grande capacidade criadora e imaginativa, mas os sinais desse desenvolvimento em redes viárias, equipamentos, etc., que o distrito possui ainda não chegaram a Sever do Vouga, muito embora já se constata algum avanço, solicitado por este município e para o qual muito contribuíram os melhoramentos já efectuados na rede viária, nomeadamente a construção do pontão do Gresso, o tapete abetuminoso na vila de Sever do Vouga e beneficiação, em curso, da estrada Sever do Vouga/Vale de Cambra, com tapete betuminoso, bem como a construção de 48 fogos no Bairro Social, que já se encontra em adiantada fase de construção.

Melhoramentos esses que se devem à boa compreensão do Sr. Ministro das Obras Públicas e à abertura, rapidez e prontidão do Senhor Secretário de Estado da

Habitação e Construção que sempre nos acolheu da melhor forma com vista à resolução de um problema tão prioritário como é a habitação social.

No entanto, Senhor Primeiro Ministro, a principal preocupação da população de Sever do Vouga, no domínio das redes viárias, centraliza-se na construção da via rápida Talhadas/Sever do Vouga, já prometida pelo senhor Ministro das Obras Públicas aquando da sua visita a esta Câmara Municipal.

Mas se esta é a principal e a mais prioritária para o desenvolvimento deste concelho abrindo-o para o País e para a Europa, visto desembocar na IP5-Aveiro/Vilar Formoso, não podemos esquecer outras vias também de grande interesse, nomeadamente as ligações de Sever do Vouga com os concelhos vizinhos, que passamos a citar:

- EN 16 que liga Albergaria-Velha ao distrito de Viseu, que em nosso entender deveria conter uma ligação à chamada ponte do Carvoeiro, evitando assim as inúmeras curvas a percorrer pelo actual traçado até ao concelho de Albergaria-Velha.

Julgamos que seria uma



solução económica e de grande interesse para o escoamento do tráfego Rodoviário.

- A estrada 328/1 que liga Sever do Vouga ao concelho de Vale de Cambra por campo D'Arca encontra-se intransitável.

No nosso entender, sem a criação das infraestruturas citadas, não será possível desenvolver a economia do concelho e consequentemente o nível sócio-económico do nosso País.

Durante o espaço de tempo em que este executivo está em funções, nunca mais descansou nem descansará enquanto não restituir a Sever do Vouga a justiça, que julgo será resolvida pelo Governo a que Vossa Excelência tão qualificadamente preside, pois caso contrário, pensa o Presidente da Câmara, não estaria o senhor Primeiro Ministro hoje aqui, acompanhado pelos governantes que decidem sobre quase toda a totalidade das nossas necessidades reais.

Também estou certo, e comigo toda a população, que este Governo tem no seu programa corrigir o nível de vida que separa os pequenos concelhos dos grandes, para que os concelhos pobres se aproximem progressivamente dos mais ricos.

É esta a política social do nosso Governo!

Mas para isso, senhor Primeiro Ministro, é imperioso que seja alterada a lei das finanças locais, porque como ela está concebida, nunca o programa do governo se cumprirá e a diferença será cada vez mais acentuada, ou seja, os concelhos ricos serão cada vez mais ricos e os pobres, como o de Sever do Vouga, serão cada vez mais pobres.

É altamente penalizante em termos financeiros, transferir para a responsabilidade das autarquias locais, os transportes escolares, bem como as estradas nacionais que o governo pensa trans-

ferir para as Câmaras Municipais.

Não pode este concelho suportar tais medidas por decretos, transferindo a responsabilidade para os pequenos concelhos sem que eles possuam capacidade financeira para lhes fazerem face.

Torna-se imperioso, dotar os concelhos mais carenciados, como é o caso de Sever do Vouga, dos meios financeiros necessários para garantirem os encargos acima referenciados.

Quanto aos transportes escolares esta Câmara Municipal a dispensar uma verba mensal de 2.000 contos por está concelho não possui as redes várias adequadas e por tal motivo não ser possível a existência de uma rede de transportes Públicos compatível com as necessidades das populações.

Por outro lado a tipologia do terreno muito acentuado, e os lugares muito dispersos, obrigam pessoas e crianças a passarem por caminhos perigosos, onde as crianças terão forçosamente de passar, nomeadamente para conseguirem aproximar-se dos locais de passagem dos transportes escolares, não possuindo a mínima segurança.

Aproveito para sensibilizar Vossa Excelência para o esforço dispendido por este município, para poder responder a uma necessidade de um direito de todas as crianças no cumprimento da escolaridade obrigatória e seu prosseguimento.

Para suprir algumas dessas necessidades pedimos a Sua Excelência o Sr. Ministro do Planeamento que nos satisfaça, através da utilização das máquinas da engenharia militar, uma lista de necessidades apresentada por esta Câmara Municipal, para que deste modo se resolva parcialmente tão grave problema.

Seria esta uma forma de re-

solver os problema dos concelhos pobres e com grande dispersão em que o acidentado do terreno torna todas as obras não só de mais difícil construção, como mais onerosas.

Pensa o Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga, que Deveriam ser tomadas medidas de excepção nos casos dos concelhos mais carenciados, transferindo certas responsabilidades que por decreto são imputadas às Câmaras Municipais.

O Estado saberá encontrar a base legal para este nosos imperiosos pedido.

Faz parte do Plano de Actividades desta Câmara Municipal, para além de muitas outras obras, a construção do arruamento da Torre à Cruz do Peso, arruamento da Igreja ao Ribeiro, Arruamento da Capela da nossa senhora da Fátima à estrada N<sup>o</sup> 328, arruamento de ligação da Estrada Nacional N<sup>o</sup> 328 ao da capela Nossa Senhora de Fátima.

Empreendimentos estes que esta Câmara pretende ver participados pelo Estado ao abrigo do contrato programa / Decreto Lei N<sup>o</sup> 384/87 de 24 de Dezembro, ou do Feder, ou ao abrigo do despacho normativo 46/88 emanado do Ministério das Pbras Públicas transportes e Comunicações.

Desde já agradecemos a interferência do Senhor Primeiro ministro para realização deste nosso anseio que é um dos anseios da população do nosso concelho.

Senhor Primeiro Ministro, mandou esta Câmara elaborar estudos prévios para a Estação da Central de Camionagem e Ordenamento de Trânsito, sinalização, arruamento do Gualteiro de acesso à referida central de camionagem, parques de estacionamento para automóveis e abrigos de passageiros ao longo de todo o concelho.

Mandou esta Câmara executar o plano Geral de Urbanização no qual se enquadram todas as infraestruturas indispensáveis para um bom ordenamento concelhio, para o qual pedimos o seu empenhamento na sua aprovação superior com a maior brevidade possível. Englobado no referido Plano de Urbanização encontra-se já aprovado o estudo prévio da zona industrial que foi contemplada pelo Feder no que respeita à aquisição dos terrenos.

Mais uma vez rogamos a interferência de Vossa Excelência no sentido de um rápido desbloqueio, tendo em vista a restante compartição de todas as infraestruturas inerentes à zona industrial, para que o progresso e o desenvolvimento sócio-Económico seja uma realidade neste concelho, pois sem indústria não há progresso.

Não possui ainda esta Câmara na sede do concelho saneamento básico pondo o Presidente da Câmara de Sever do Vouga, em dúvida se haverá mais alguma sede de concelho no distrito de Aveiro que não a possua. Está agora a decorrer o concurso para a ETAR.

Nenhuma nas freguesias do concelho possui saneamento básico, nem abastecimento de água ao domicílio, à excepção de pequenas obras que estão neste momento em fase de concurso para abastecimento de água.

Adquiriu este município, terreno para um complexo desportivo que integra as principais infraestruturas para a pratica do desporto, e no qual está previsto o futuro Pavilhão Polidesportivo de Futebol, Piscinas, Court de ténis e uma bar de apoio.

(Continua no próximo número)

# CÂMARA MUNICIPAL

Reunião de 2 de Setembro.

Na reunião presidida pelo Dr. Costa Santos, foram tomadas as seguintes deliberações:

## CONTRATOS LEASING - CONCURSO LIMITADO.

Conforme deliberação tomada em 5 de Agosto, foram abertas as propostas para o financiamento do equipamento adquirido para obras através do sistema Leasing, tendo sido apreciadas as seguintes propostas:

Locapor . . . 22 301 430\$00  
Euroleasing .21 598 146\$00  
Sofinloc . . . . 22 077 501\$00  
Foi deliberado, por unanimidade:

1º Efectuar a adjudicação à firma Euroleasing

2º Submeter a adjudicação à aprovação da Assembleia Municipal;

3º Dar poderes ao senhor Presidente da Câmara para assinar os contratos em representação do Município.

## AUTOS DE EMBARGO -

A câmara confirmou os Autos de Embargo levantados pela fiscalização a Manuel Tavares Mendes, de Dornelas, e Hilário Tavares de Almeida, da Senhorinha, por construções ilegais, dando um prazo de 30 dias para a legalização das obras.

**BAIRRO SOCIAL - REGULAMENTOS DE VENDA.** A Câmara, por unanimidade, aprovou os regulamentos de venda relativos ao Bairro Social, os quais vão ser submetidos à apreciação da Assembleia

Municipal.

**LICENCIAMENTO SANITÁRIO** - A Câmara aprovou o licenciamento sanitário de um café á situado no Arestal e pertencente a Fernando de Jesus Goncalves.

**ARRUAMENTO EM COUTO DE ESTEVES** - A Câmara deliberou aceitar uma proposta da Junta de Freguesia de Couto de Esteves para a beneficiação de um arruamento em Couto, de Baixo, na qual a Junta se compromete a pagar o alcatrão.

**CAMINHO DA ARCELA, EM PARADELA** - Face a uma exposição dos moradores da Arcela, em Paradelas, foi deliberado mandar proceder ao arranjo do caminho que dá acesso àquele lugar.

**MAQUETES DE OBRAS A EXECUTAR** - A Câmara ratificou a decisão do senhor Presidente, para a execução das seguintes maquetes:

a) Edifício das Finanças, ao arquitecto Joaquim Armindo Tavares dos santos, de Coimbra, por 200 mil escudos;

b) Central de Camionagem, ao engenheiro Leopoldo Pereira Pinto, de Lisboa, por 85 mil escudos;

c) Quartel da G.N.R., ao engenheiro da Fonseca Lopes Lobo, da Vila, por 145 mil escudos;

d) Pavilhão Gimnodesportivo, ao arquitecto António Manuel Marques Marques Figueiredo, da Vila, por 190

mil escudos.

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS - SEGURO.

Presentes duas propostas das Companhias de Seguro Império e Aliança Seguradora, para segurar os Bombeiros Voluntários contra os riscos de morte ou invalidez permanente no montante de 5 mil contos, foi deliberado optar pelas condições apresentadas pela companhia de Seguros Império.

## ESTORES PARA AS ESCOLAS

- Foi adjudicada à firma Américo da Silva Pereira, de Cruzeiro, Pessegueiro do Vouga, e colocação de estores nas escolas de Ermida, Calvário, Irijó e Sanfins, ao preço de 2 250\$00, por metro quadrado com IVA incluído.

## ELECTRICIDADE - PROJECTO DO PLANO DE OBRAS PARA 1989.

A Câmara aprovou o Plano apresentado pela EDP para melhorar as condições de fornecimento de energia em todo o concelho, incluindo a Vila, e a iluminação pública.

## REGADIO DE LOURIZELA

- A pedido da firma executora, foi deliberado prorrogar o prazo para conclusão desta obra até 15 de Outubro.

## VIABILIDADES DE CONSTRUÇÃO

- Foi indeferido o pedido de viabilidade de construção apresentado por Sebastião Martins Pereira. Foram deferidos os pedidos apresentados por:

António Tavares Machado, de Sanfins

Sociedade de Construções Severo de Carvalho, de Padrões

Jorge Soares, de Dornelas  
Rosa Augusta das Neves Ferreira, de Póvoa - Talhadas

Ilídio de Lima Ferreira, no Sobreiral

**LICENCIAMENTO DE OBRAS** - Foram deferidos os pedidos de licença para obras apresentados por:

• Domingos Sousa Fernandes, de Chão d'Além

• Afonso Martins Tavares, de Sanfins

• Manuel marques carvalho, de Louças

• Acácio Martins Tavares, de Felgares

• Tiago Ferreira da Silva, de Fundo da Aldeia

• Carvalho e Nogueira, de Padrões

## TRABALHOS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

- A câmara deliberou executar por administração directa, os seguintes trabalhos:

• Ligação da Mouta ao extremo do Concelho - 1 400 metros

• Caminho Municipal de Sóligo à Grela - 900 metros

• Caminho da Tapada ao Romezal - 1 100 metros

• Caminho de Felgares ao Alto da serra - 500 metros.

## AQUISIÇÃO DE UMA FOTOCOPIADORA

- A Câmara Municipal deliberou adquirir à firma Regisconta uma fotocopiadora por 861 250\$00, acrescido do IVA, fazendo esta firma a retoma da existente no valor de 150 000\$00.